

GRUPO TERAPÊUTICO: POTÊNCIA, EFEITOS E DESDOBRAMENTOS

Tânia Maris Grigolo ¹
Dalila Regina Zotti ²

Resumo

A atuação de profissionais da Psicologia no campo das Políticas Públicas, em especial na Saúde, tem demonstrado a necessidade de diversos instrumentos teórico-metodológicos para (re)invenção da *práxis* de intervenção, que, respeitando as subjetividades, abarquem o complexo e multifacetado contexto social. O Grupo Terapêutico tem se revelado um importante meio de interlocução interdisciplinar e comunitária, potencializando o cuidado em saúde mental na atenção básica com diferentes e variadas formas de entendimento e intervenções. Este grupo iniciou, na associação de moradores do Morro das Pedras, em março 2018 para atender parte da região do sul da ilha de Florianópolis, com encontros semanais e duração de uma hora e meia. No grupo, a demanda é espontânea, dada pela fala dos sujeitos pertencentes ao grupo, o acolhimento conta com a participação ativa do grupo, mediada pela Psicóloga e estagiária. A potência de um grupo terapêutico se revela a partir dos efeitos e desdobramentos práticos na vida dos participantes, o que se percebe crescente a cada encontro. As narrativas dos integrantes anunciam os efeitos do processo compartilhado no enfrentamento das demandas da vida cotidiana, na redução dos sintomas, no fortalecimento para o enfrentamento dos problemas psicossociais. Como outros desdobramentos deste grupo se apresentam, o grupo Caminhada Terapêutica, nascido da iniciativa da estagiária com alguns dos participantes e o grupo de Biodanza, que surgiram do espaço e dos encontros do Grupo Terapêutico.

Palavras-chave: Grupo Terapêutico. Psicologia. Políticas Públicas. Novas práticas.

¹ Doutora em Psicologia Clínica e Cultura. Faculdade Cesusc. E-mail: taniamrigolo@gmail.com

² Graduanda em Psicologia. Faculdade Cesusc. E-mail: dalilazotti@yahoo.com.br